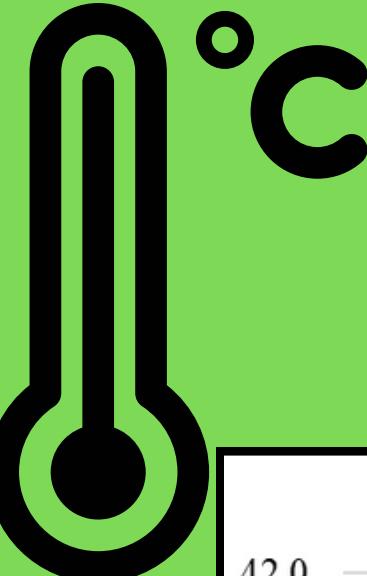


Boletim Agrometeorológico

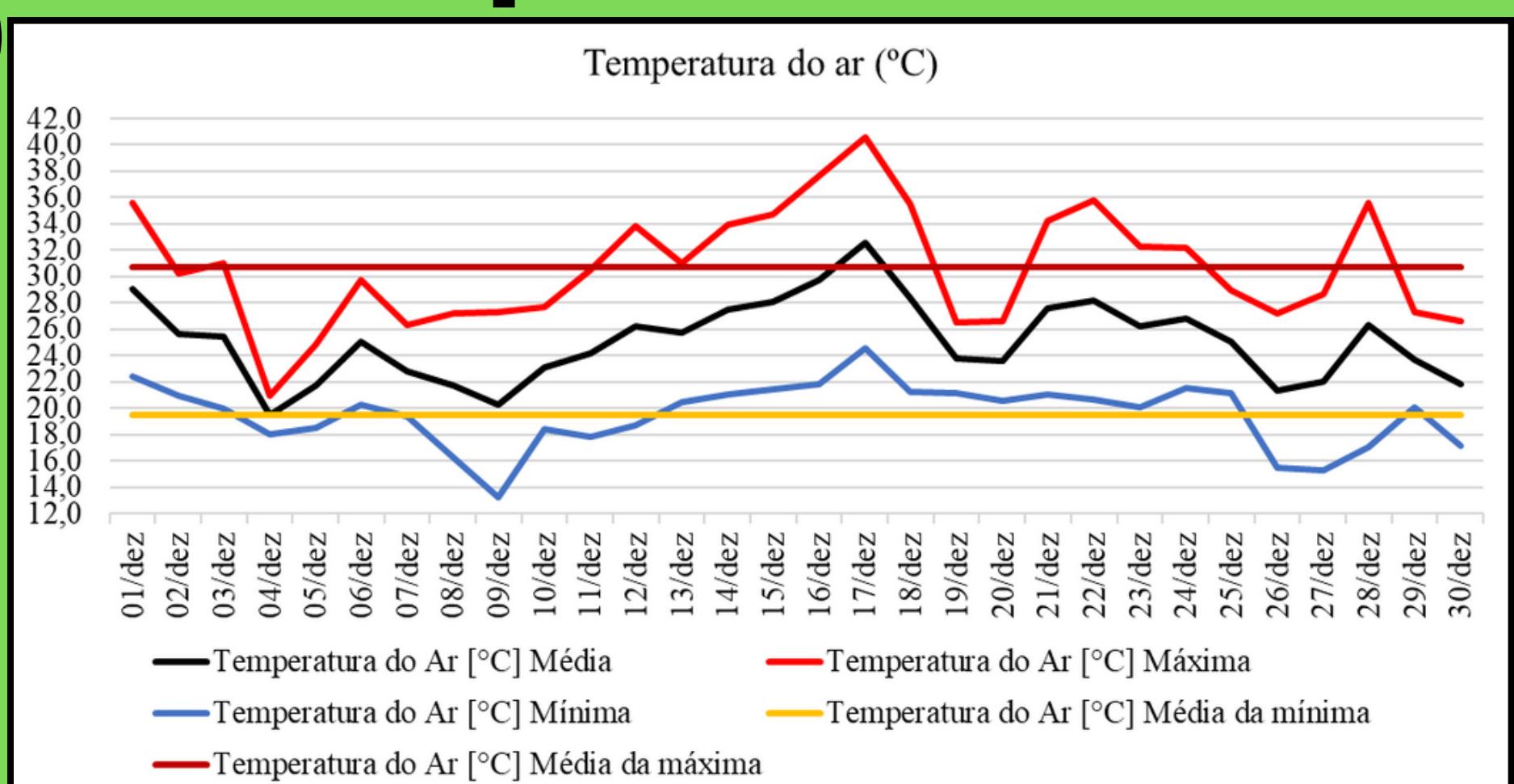


**UFSM Cachoeira do Sul/
Grupo Metos Brasil**

Dezembro de 2023

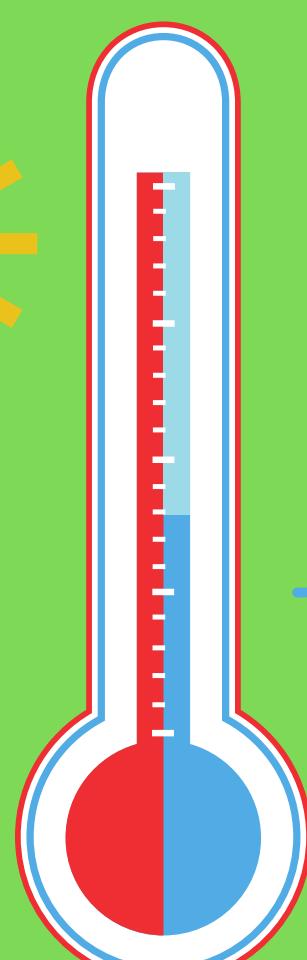


Temperatura do ar

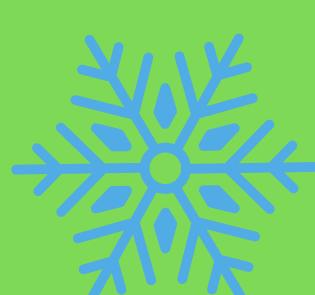


No mês de dezembro, em que inicia-se o verão no hemisfério Sul, a temperatura do ar foi mínima de 13,3°C no dia 09/12 e máxima de 40,5°C no dia 17/12. A temperatura média do mês foi de 25,1°C, superior a normal climatológica de 23,7°C. Mas, em uma maior quantidade dos dias, a temperatura máxima ficou abaixo da média da máxima e a mínima próxima/acima a média da mínima do mês de 30,7°C e 19,5°C, respectivamente, indicando que houveram picos de calor, mas também, dias de temperatura amena.

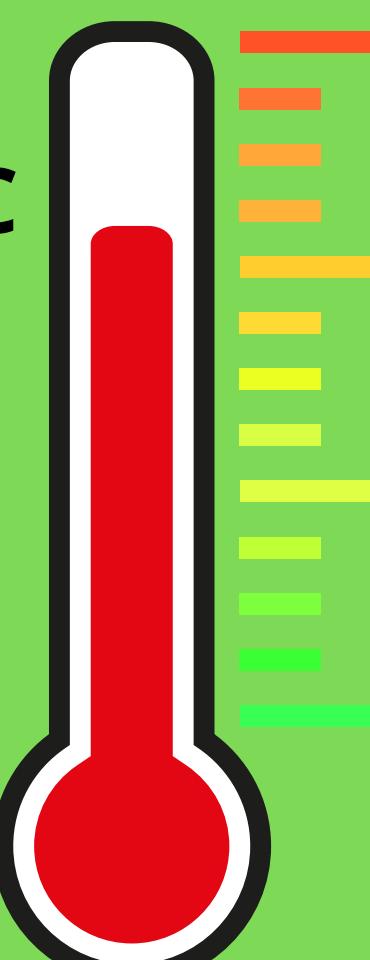
40,5°C

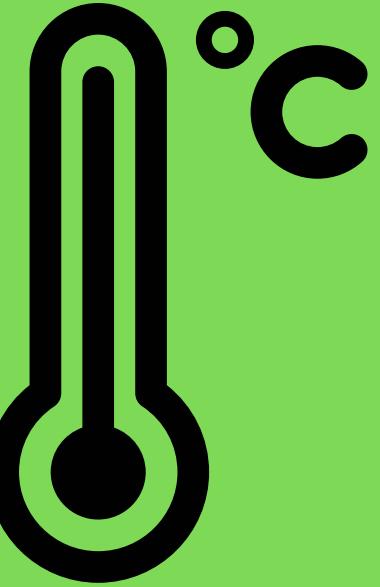


13,3°C



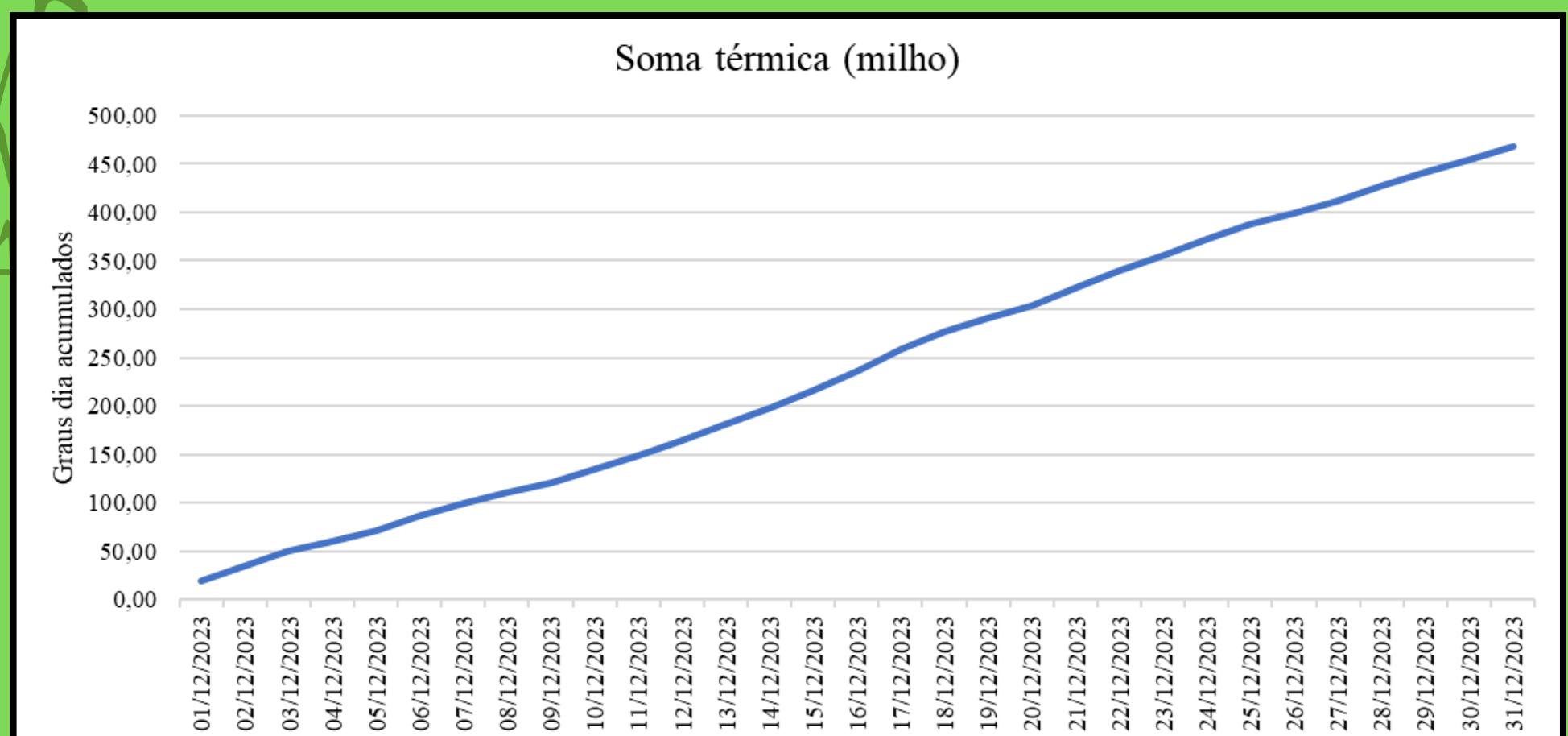
25,1°C



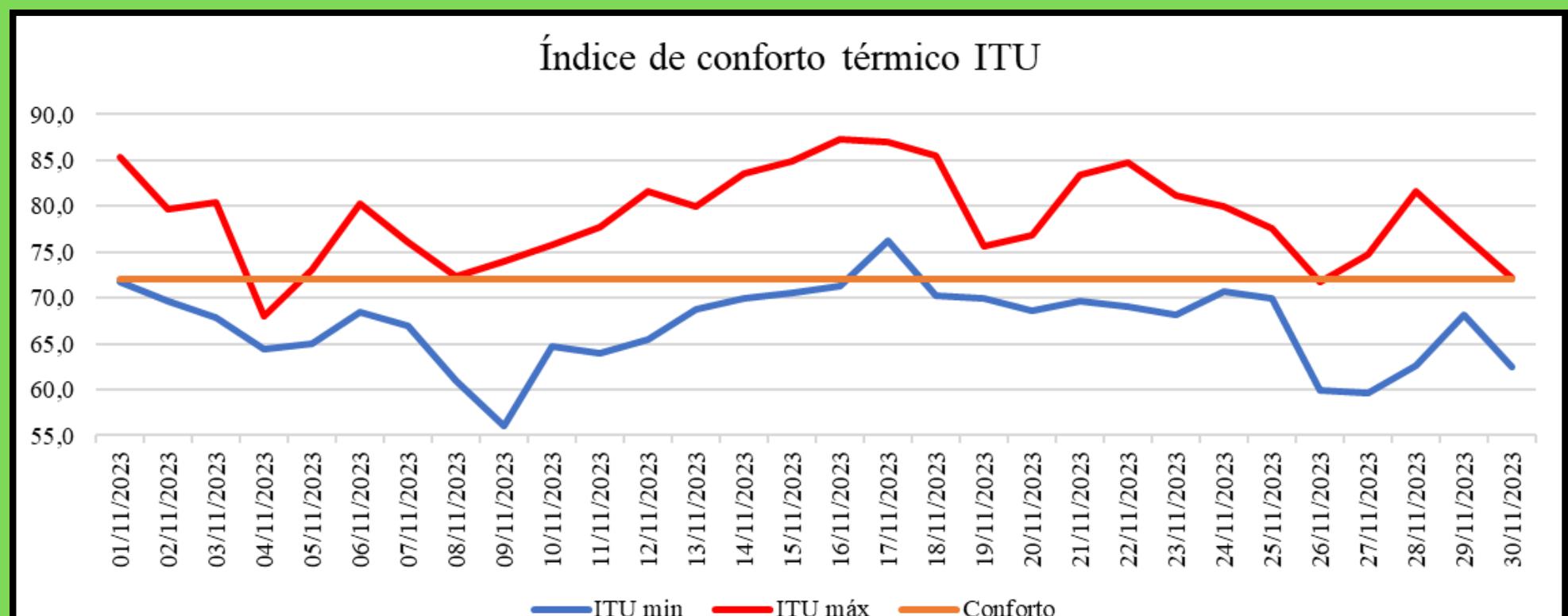


Temperatura do ar Aplicações

O acúmulo térmico para a cultura do milho foi de 468,5 graus dias acumulados (considerou-se a temperatura base de 10°C).

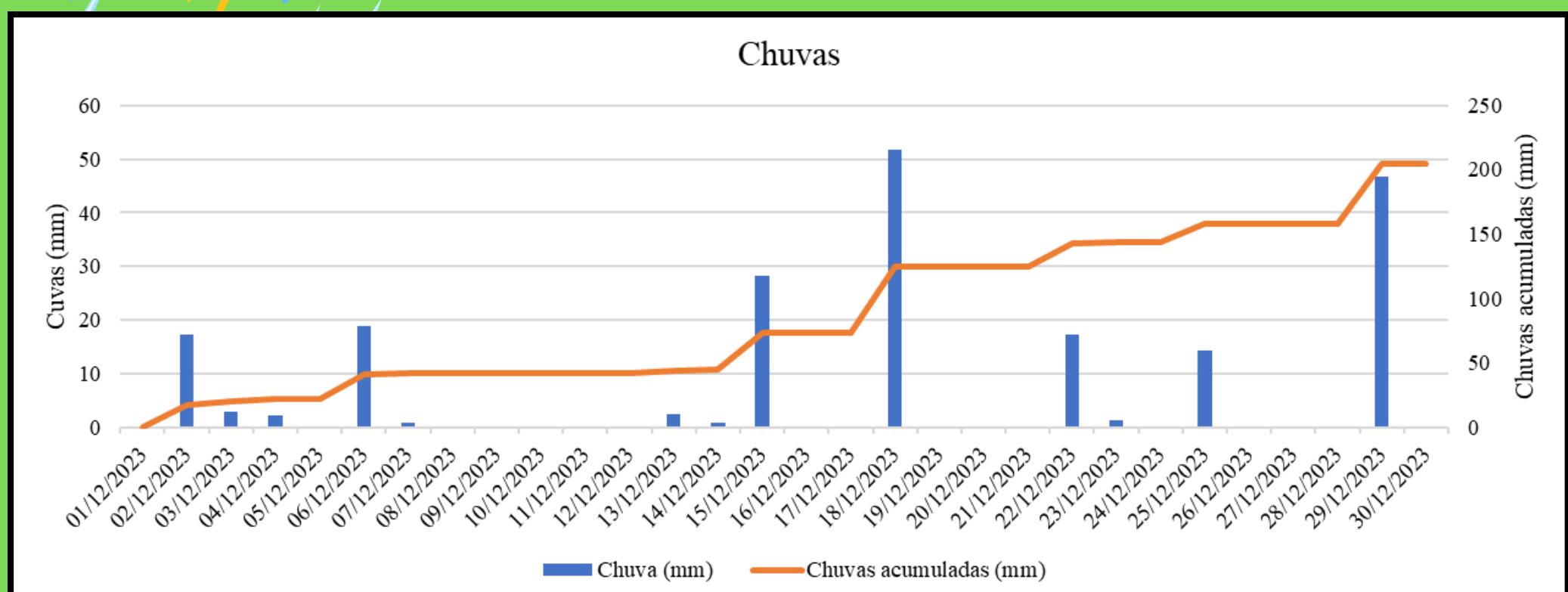


O índice de conforto térmico ITU demonstra que na parte da tarde (quando a temperatura é máxima), houveram vários dias no mês com indicativo de estresse calórico. Atenção especial deve ser dada a animais e trabalhadores expostos diretamente à radiação solar.



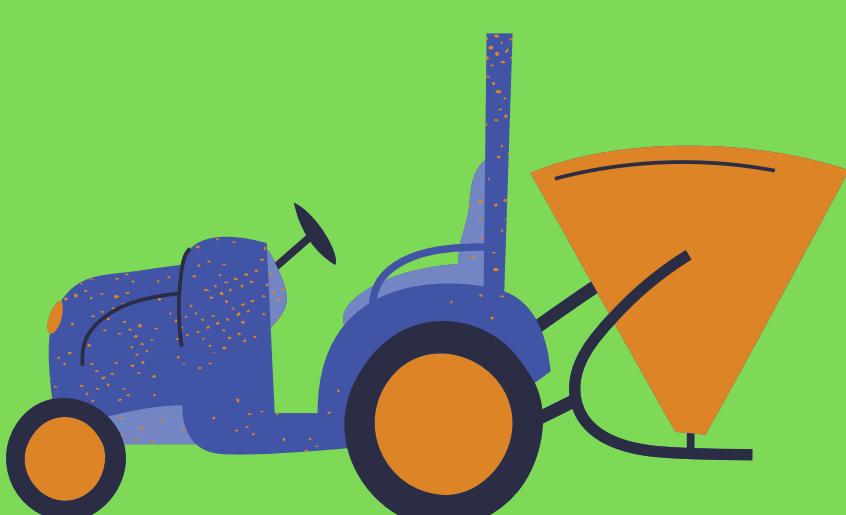


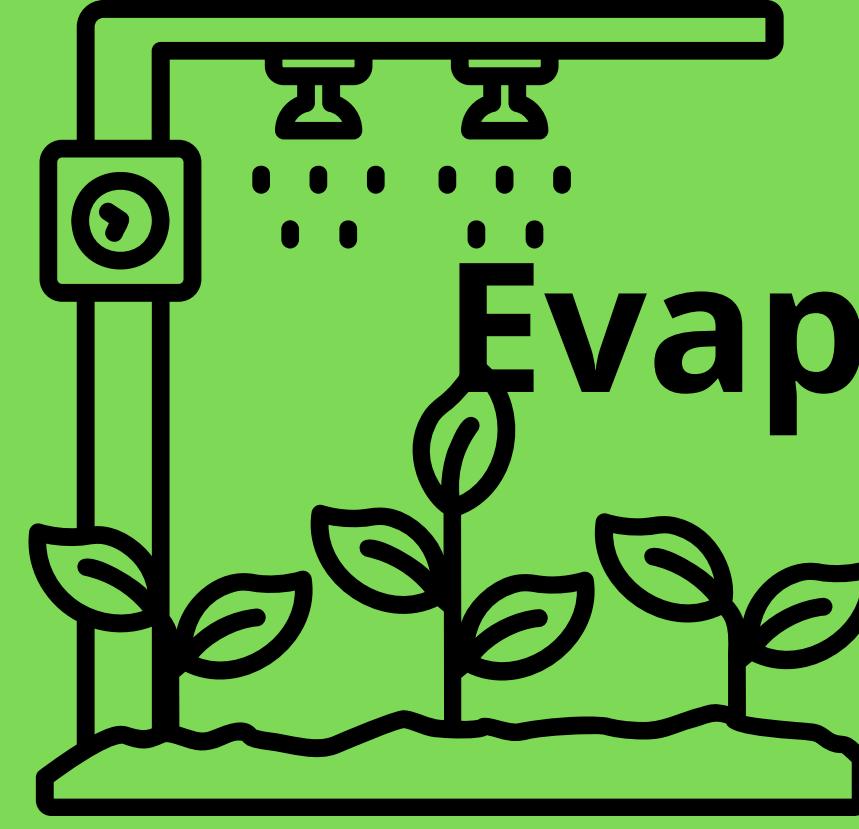
Chuvas



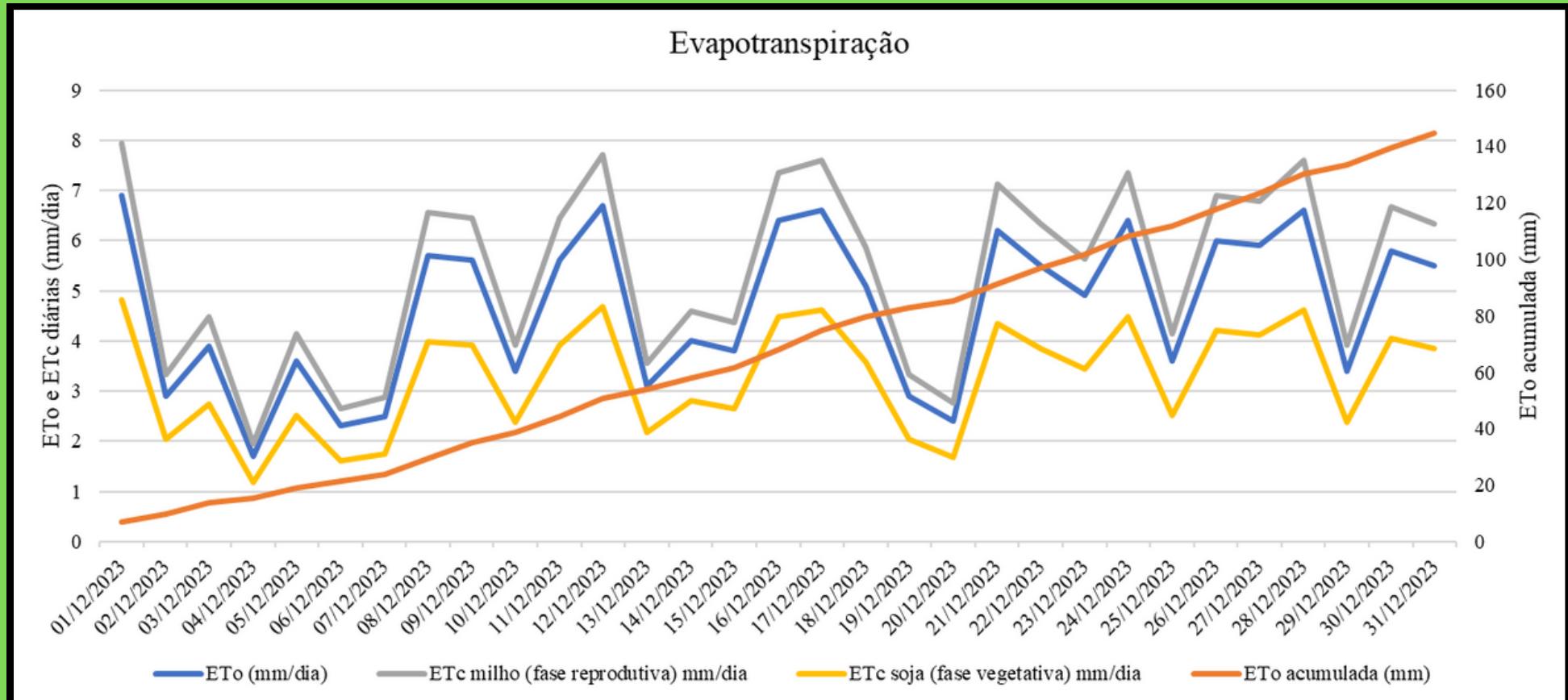
As chuvas acumuladas no mês somaram 204,8 mm, foram 13 dias de chuva em dezembro, bem distribuídas ao longo do mês. Os valores superam à normal climatológica de 113,7 mm, o que pode ser explicado pela influência do El Niño, que deve continuar contribuindo para chuvas acima da média, pelo menos até abril de 2024.

Contudo, nota-se uma alteração do padrão de chuvas em comparação os meses anteriores, que se assemelha mais ao padrão de chuvas de verão, com menos dias de instabilidade e eventos com maiores valores acumulados.





Evapotranspiração



A maior disponibilidade de radiação solar (maior comprimento do dia, maior temperatura), adicionalmente, dias com maior velocidade do vento, contribuíram para o aumento da evapotranspiração, sendo a ETo média do mês de 4,6 mm/dia, com picos de até 6,9 mm/dia.

Para a cultura do milho (fase reprodutiva), a evapotranspiração (ETc) foi de até 7,9 mm/dia e para a cultura da soja em fase vegetativa foi de até 4,7 mm/dia.

A demanda evaporativa elevada e eventos de chuva com valores acumulados que excedam a capacidade de armazenamento de água no solo, podem ter impactado em déficit hídrico (entre 10 e 14 de dezembro), para a cultura do milho em fase mais adiantada do ciclo de desenvolvimento.



Resumo

O mês de dezembro foi marcado por chuvas acima da normal climatológica, atribuídas ao fenômeno El Niño, que deve persistir, influenciando as condições meteorológicas no RS com bastante intensidade durante o verão.

A temperatura do ar foi um pouco superior à normal e como característica do mês foram bem elevadas na parte da tarde. O índice de conforto térmico ITU indicou a ocorrência de estresse calórico em boa parte do mês, no horário em que a temperatura é máxima.

A evapotranspiração foi elevada com picos próximos a 7 mm/dia.